

Onde passarás a eternidade?

A Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus, revela dum modo clarividente este magno assunto.

Meu amigo, a eternidade não é apenas cinco minutos, ou cinco mil anos; são séculos sem fim.

Este assunto é de suma importância, pois que envolve nêta a eterna salvação ou a eterna perdição da alma.

E a solução de tão tangente problema depende da tua escolha.

“Escolhei hoje a quem sirvais... porém eu e a minha casa serviremos ao Senhor”, disse Josué.

Jesus disse: “Porfiai por entrar pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida, e poucos há que a encontram”. Mt. 7:13,14.

O caminho largo é o caminho das multidões, e é o caminho da perdição; a porta larga leva ao abismo eterno.

O caminho estreito, a porta estreita, leva à salvação, e por ela poucos há que entram para a eterna

glória.

Afirmou Jesus: “Eu Sou a Porta... Eu Sou o Caminho, a Verdade e a Vida; ninguém vem ao Pai, senão por Mim”. Jo 14:6.

Foi Jesus Cristo, o bendito Filho de Deus, que morreu em teu lugar, provou a morte por ti, para remir a tua alma da eterna perdição; ressuscitou para te dar a vida eterna. É Ele quem afirma: “Na casa de meu Pai há muitas moradas... virei outra vez, e vos levarei para Mim mesmo, para que onde Eu estiver estejais vós também”. Jo 14:2,3.

A Bíblia diz: “Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida”. I Jo. 5:12. “Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo”. At. 16:31. “Fôste morto, e com o Teu sangue compraste para Deus homens de toda tribu, e língua, e povo, e nação; por isso estão diante do trono de Deus”. Ap. 5:9; 8:15.

Meu amigo, no ensejo do Dia de Finados, volta-te para Deus, procura a salvação e a vida, prepara-te para a eternidade!

Noé da Silva

„Pedí e
dar-se vos-á“
Mat. 7:7

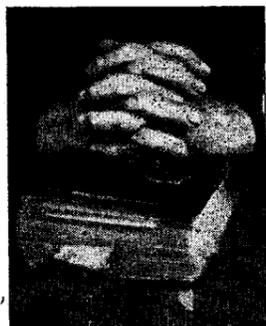
Luz Nas Trevas

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1927

Ano XXXIV — SANTA MARIA — Novembro de 1960 — N.º 11

SEMANAS DE ORAÇÃO

31/10 a 5/11
28/11 a 3/12
26/12 a 31/12



Tôdas as Igrejas da
CEBI estarão orando
naqueles dias pelos
trabalhos da 10.ª AS-
SEMBLEIA G E R A L
em Esteio, de 10 a 15
de janeiro de 1961.

PASTOR: Não dei-
xe de orar, também
com a sua Igreja.

TENS TEMPO PARA ORAR?

A maior fôrça que Deus jamais deixou solta na terra, hoje em dia, é o poder da oração. Não é necessário qualquer curso especial para alguém aprender a técnica dêsse poder; tão somente é preciso um coração rendido e a disposição para invocar ao Senhor fervorosamente.

De todos os lados te sentes pressionado, sem tempo para estares a sós com o Senhor?

Dedica-Lhe uma hora, seja como fôr, e experimentarás como Ele multiplica os minutos necessários para as outras tarefas.

Podemo-nos lamentar de muitas coisas em nossas vidas, mas nunca nos lamentaremos por causa das horas gastas em oração ao Senhor. Têm parte vital em nosso crescimento em Cristo; e sem a oração não podemos embalar a esperança de servir corretamente ao nosso Deus, não importando quão ocupados sejam os nossos dias com outros labores Cristãos.

Se todos pudéssemos aprender essa verdade, decidindo-nos pôr em uso o poder da oração, que Deus colocou à nossa disposição, veríamos poderosas transformações na Igreja de Cristo e grande avanço no trabalho para o qual a Igreja foi comissionada.

De O Arauto

Nova apresentação

Desde o número de Setembro que LUZ NAS TREVAS está sendo editado com nova apresentação no seu aspecto exterior.

Tem sido a preocupação constante da Redação evoluir sempre, procurando corresponder as exigências dos nossos milhares de leitores, exigências essas que se acentuam cada vez mais considerando o grande desenvolvimento cultural, econômico e religioso da nossa Pátria.

A propósito da edição de Setembro, recebemos várias manifestações oriundas dos mais diferentes lugares do país, sendo que algumas, pelas palavras empregadas, expressam o que realmente LUZ NAS TREVAS significa para esses irmãos, no geral pastores e evangelistas responsáveis pelo rebanho de Deus e que têm no jornal um dos seus mais valiosos cooperadores no trabalho da grande Causa.

Para que todos os nossos leitores compartilhem da nossa alegria e reconhecimento aos missivistas, ajudando-nos a dar graças a Deus por todo o trabalho feito para Sua honra e glória, transcrevemos abaixo algumas considerações das que recebemos:

De Monte Alegre, PR: — "... antes de tudo quero louvar este número de LUZ NAS TREVAS. Tem ótima apresentação... mas vejo o ponto fraco: temos muita falta de escritores". De fato é isto, irmão. E não é bem isto. Escritores, temos, e dos bons. Homens de Deus, inspirados e cultos. Mas não escrevem! Ai é que está a questão. Mas o que fazer!!!

De Jaguarão, RS: — "... sugestões não tenho no momento e seria uma injustiça alterar essa magnífica apresentação... e eu nem poderia sonhar com o belo aspecto que LUZ NAS TREVAS tomou... nem precisamos sentir vergonha perante os outros colegas". Muito obrigado, irmão, e aproveite a oportunidade para difundir mais e mais o nosso jornal, aí no seu arraial.

De São Lourenço do Sul: — "Recebi o "novo" LUZ NAS TREVAS e achei-o maravilhoso. Alegro-me sobremaneira. Meu desejo é que assim continue... ele é um periódico de que poderão se orgulhar todos os BATISTAS INDEPENDENTES".

O — O ELO — boletim informativo do campo Paraná - São Paulo, teve a gentileza de se referir àquela edição de LUZ NAS TREVAS, com as seguintes palavras:

— "LUZ NAS TREVAS EM NOVAS VESTES, O aparecimento do número de Setembro de nosso órgão denominacional proporcionou surpresa agradabilíssima a todos os leitores. As novas "vestes", com duas cores de impressão e moderna distribuição da boa matéria foi realmente uma feliz iniciativa do esforçado e incansável Redator! Parabens!

Permitimo-nos sugerir que fossem proibidos a deslustrar as páginas do jornal os velhos e antiquíssimos tipos que, como por exemplo, encabeçam "os pontos destacados" da Escola Bíblica de Hamburgo Velho".

Muito obrigado irmãos de O ELO. Já tomamos as devidas providências quanto aos "antiquíssimos tipos" e pedimos que continuem de atalaia para nos ajudarem com novas e valiosas sugestões. Orem por nós aqui na Redação, cooperem e façam uma grande campanha nos seus respectivos campos, para o aumento da tiragem para 1.961. Precisamos alcançar os 16.000 (DEZ MIL) por mês. Será possível?

— AGS —

NILS ERVIN PERSSON e ESPÓSA

participam aos parentes e irmãos em Cristo, o nascimento de seu primogênito

NILS CALEB

Monte Alegre, 25-9-1960.

CARLOS e MARILENE VOGI

participam aos irmãos em Cristo, parentes e amigos de seus pais, o nascimento de sua irmãzinha

MARISA

Ijuí, 28-8-1960.

OSCAR G. KESSLER e esposa

participam o nascimento de seu filho

JONAS

Carazinho, 29-5-1960.

MUDANÇA DE RESIDÊNCIA

O irmão Oscar G. Kessler e família, participam a sua mudança de residência para Sta. Cruz do Sul.

COMUNICAÇÃO

A Igreja Evangélica Batista de Bajé, comunica às demais Igrejas irmãs que, seguindo o plano para unificação de nomes, passou a denominar-se **IGREJA BATISTA INDEPENDENTE**.

Bajé, 23-9-1960.

J. S. Muniz — Pastor

A Secretaria da Convenção

Solicita às igrejas e pastores a gentileza de enviarem ao Presidente da Convenção os assuntos que desejarem tratar na próxima Assembléia Geral, até 1.º de novembro, o mais tardar.

Outrossim, espera que todas as igrejas cooperem com a Tesouraria da Convenção enviando uma oferta voluntária para ajudar nas despesas com a impressão do Boletim.

Certo da espontânea colaboração agradece
O Secretário

Próxima Edição de NATAL

12 páginas — 2 cores

Aproveite nossa página social para suas felicitações de NATAL e ANO NOVO.

Apenas 50,00. Mande o texto com a máxima urgência, até 10 de novembro.

NOVOS PREÇOS PARA 1.961

Assinatura anual ..	Cr\$ 60,00
Em grupo de mais de dez	Cr\$ 50,00
Número avulso	Cr\$ 5,00
Participações, anúncios ou avisos	Cr\$ 80,00
Revista da Escola Dominical	Cr\$ 15,00

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Publicação Mensal — Registrado de acordo com a Lei
Diretor-Redator Responsável:
ALCIDES G. SANTOS
Redatores Diversos.
Fundadores:

CARLOS O. WELANDER e ERIK JANSSON

Assinatura Anual:	Cr\$ 35,00
Número Avulso:	Cr\$ 3,00
Participações:	Cr\$ 50,00
Revista da Escola Dominical:	Cr\$ 10,00
Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal 40.	
S. Maria - Rio G. Sul - Brasil	



Na Seara do Mestre

Realizados Batismos em Crisciúma, com notável assistência

(De João Fernandes,
para LUZ NAS TREVAS)

Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento dos leitores do LUZ NAS TREVAS, as mais recentes notícias do trabalho em Crisciúma.

No dia 11 de setembro último esta Igreja, com grande alegria, rumou em ônibus, para as margens do rio Mãe Luzia, a fim de realizar mais um ato de batismo. Num ambiente saturado de júbilo perante uma assistência jamais vista às margens do referido rio, foram batizados 8 novos irmãos, que regozijantes e agradecidos deram o passo de fé, cumprindo assim a irrevogável ordem divina "Quem crer e for batizado será salvo".

Terminado aquêle maravilhoso culto, regressamos ao templo para realizar a Ceia do Senhor. E nesse ato, vimos o que esta nova Igreja na realidade, ainda não tinha presenciado.

A reunião durou duas horas e meia como se fossem 15 minutos, os irmãos e irmãs que ali estavam não sentiam desejo de sair nem mesmo queriam que a mesma se encerrasse, tal era o Espírito dêsse culto que a Deus era oferecido.

Aqui estão pois as notícias do trabalho de uma Igreja de nossa Convenção que como as demais quer ver os brasileiros salvos por Cristo Jesus, nosso Senhor.

RIO GRANDE

Passou um bom tempo desde que foi publicada alguma notícia de Rio Grande. A falta, pois, é nossa. Todavia não é ainda tarde de mais para dar uma notícia sobre a obra do Senhor na cidade apelidada "A noiva do mar".

Como é do conhecimento geral, a Igreja está, presentemente, sem pastor efetivo, desde maio último. O nosso mui estimado irmão e pastor, Rev. Noé da Silva, após um próspero ministério de oito anos, aceitou o convite da Diretoria da Convenção, transferindo-se para a cidade de Curitiba. No dia oito de maio, ele e sua dileta família, despediram-se da Igreja e da terra gaúcha para irem ao novo campo no Estado do Paraná. E com a permissão do Redator aproveitou o ensejo para enviar uma saudação fraternal da Igreja ao seu ex-pastor e à sua excelentíssima família.

No mesmo dia — oito de maio — realizou-se batismo quando dezesseis novos irmãos desceram às águas batismais.

Durante êste lapso de tempo, três membros da Igreja foram chamados para estarem com o Senhor. Todos eles podiam testificar, dizendo como o apóstolo: Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé".

O primeiro membro que foi chamado foi a irmã Maria Simões de Freitas. Lutou, durante muito tempo, contra uma pertinaz enfermidade, falecendo dia doze de junho.

Repentinamente, faleceu com idade avançada, o nosso irmão Teodoro Felício de Souza.

No mês de setembro — dia seis — Deus chamou para si o nosso irmão Nestor Martins, amplamente conhecido também nas igrejas irmãs. O irmão Nestor foi salvo já no início do trabalho em Rio Grande e batizado por C. A. Sundbeck, no dia da organização da Igreja, ou seja, em 28 de fevereiro de

Prossegue animador o trabalho da CIEBIB, em Curitiba

Em atividade, o pastor Noé da Silva está esperançoso de, em breve, poder localizar o trabalho num salão, em definitivo. — Início dos cultos na grande tenda.

Apesar do tempo desfavorável, dada as muitas chuvas, frio, geadas, barro etc., o trabalho do Senhor prossegue na sua fase inicial.

Na Escola Dominical ascende a mais de sessenta o número de matriculados, e a frequência dominical é grande, constituindo-se um problema a acomodação da petizada que com muita alegria e entusiasmo canta os louvores do Senhor e estuda a Sua Palavra.

Realizamos também cultos ao ar livre e cultos públicos aos domingos e 5.^{as}-feiras, e às 3.^{as}-feiras, culto de oração.

Algumas pessoas já se decidiram ao lado de Cristo, e rogamos ao Senhor da Seara que complete nelas a obra gloriosa da salvação. Iniciaremos, logo, reuniões especiais de Estudos Bíblicos para os candida-

tos ao batismo.

É premente a necessidade dum salão para cultos e Escola Dominical, pois que a sala que dispomos em nossa residência não comporta convenientemente o auditório.

Dentro em breve aquecendo o tempo, e querendo Deus, armaremos a tenda onde realizaremos uma campanha evangelística; e temos a esperança e a confiança no Senhor de que dali nos havemos de transferir para um salão adequado. Deus provará!

Por tudo somos agradecidos ao Senhor; e solicitamos as orações e todo apoio dos crentes para o prosseguimento desta obra na "terra dos pinheirais".

Com saudações cordiais dos servos de Deus Olavo Berg e Noé da Silva com suas respectivas famílias. Curitiba, setembro de 1960.

O Senhor é o mesmo que cura

"Há doze anos que vinha sofrendo horrivelmente dos rins e já havia recorrido a muitos médicos sem obter a cura necessária.

Há poucos meses atrás

fiquei muito mal, e não sabia mais o que fazer, porque os médicos não podiam dar-me, ao menos, um pouco de alívio.

Foi então nos momentos mais angustiantes de minha vida, quando já sem esperança de cura, que chegaram em minha casa dois irmãos da Igreja, os quais com muitas palavras procuraram consolar-me. Depois leram em II Rei 20:1-7 e oraram por mim. E qual foi a grande surpresa? O Senhor ouviu as orações dos seus servos e me curou. Glória a Jesus!

Agora sou grata a Deus, porque o que os médicos, após tantos e prolongados anos não conseguiram fazer, o Senhor em um só momento sarou-me maravilhosamente.

Termino meu pequeno

(Continua na 6.^a pág.)

1926. O nosso irmão era, portanto, membro fundador da Igreja permanecendo fiel até à sua morte.

Tanto o irmão Nestor como os demais, deixaram uma lacuna na Igreja Militante mas tomaram o seu lugar na Igreja Triunfante e nos resta agora, a gloriosa esperança de vê-los um dia na glória celestial, se nós também permanecermos fiéis até à nossa chamada.

Assim seja!

Uma saudação fraternal a todos os irmãos, antigos membros da Igreja presentemente pertencendo à outras igrejas irmãs, como também uma saudação fraternal a todas as igrejas espalhadas em vários Estados da União.

Bertil Olausson — pastor interino.

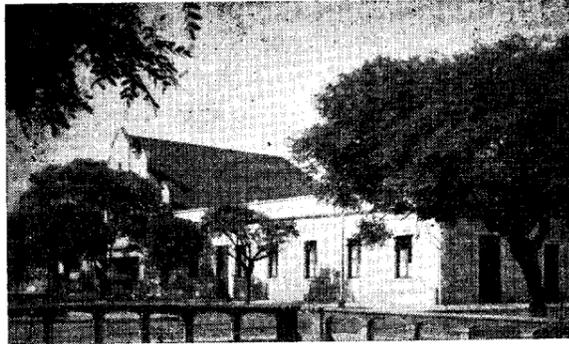
O Instituto Bíblico Term

O INSTITUTO BÍBLICO E A EVANGELIZAÇÃO

Numa das reuniões da nossa Convenção, em 1952, quando foi resolvido fundar-se o Instituto Bíblico, deliberação também apelou às igrejas pela separação da décima parte das suas entradas em prol duma evangelização organizada do nosso trabalho. Muitos não viram, com certeza, alguma relação entre a criação dum Instituto Bíblico e a de uma Caixa para evangelização da Pátria, mas há tal conexão, até bem forte. Não foi, portanto, uma coincidência, que as duas entidades nasceram no mesmo dia. A evangelização organizada da nossa Convenção necessita do Instituto Bíblico. Sem ele não sobreviverá, sob a condição, naturalmente, de que o Instituto Bíblico continue sendo um órgão aberto para a operação do Espírito Santo, que é o Espírito de evangelização.

O nosso tempo é tempo de progresso, em todo sentido. A evolução educacional é enorme; — em poucos anos o nível de educação básica tem passado do primário para o ginásial. Muitos dos que visitam os nossos cultos têm alto nível cultural. É lógico, que o evangelista que deseja ganhá-los para Cristo, tenha uma cultura correspondente. Tal educação, queremos crer, os jovens estudantes recebem no Instituto Bíblico. Temos sustentado, que o programa do Instituto Bíblico visa preparar, devidamente, os seus alunos para o

O Templo e o Instituto Bíblico



O nosso educandário para obreiros da Seára do Senhor está situado na bela avenida major Carlos Pinto, em Rio Grande. Esta larga rua arborizada, tem no seu meio o conhecido Canaleta, com passeios e vias de tráfego de ambos os lados. Quem a viu, reconhece, que é a rua mais bela da cidade. O Templo Batista, visto à esquerda, no clichê acima, que ladeia o prédio do Instituto, (à direita) é o lar espiritual dos alunos, enquanto na escola, é lar e é também capela do educandário, onde os alunos frequentemente têm oportunidade de participar com testemunhos e sermões. O prédio onde funciona o Instituto foi gentilmente cedido pela Sociedade Missionária, de modo que o Instituto Bíblico não tem despesas por aluguel de casa: um privilégio mui grande num tempo de carestia como o atual.

serviço ministerial: evangelista, pastor etc. Quem quiser dedicar-se a outro serviço, como jornalista, magistério, obreiro social etc., que procure a educação correspondente depois de terminar os três anos no Instituto.

Os alunos se consideram mais capacitados a servir como evangelistas depois de terminarem os estudos. Diversos irmãos têm dito isto, com ênfase. Dizem não querer entrar diretamente no ministério pastoral dalguma igreja, mas antes servirem

um ou dois anos como evangelistas sob a sábia direção dalgum pastor experimental. Assim os formandos do Instituto ganham amplo conhecimento na obra da evangelização, antes de um dia ombrear a responsabilidade duma igreja como pastores e não menos como evangelistas. Eis a relação entre o Instituto Bíblico e a evangelização. Quem dá a sua oferta para o trabalho do Instituto, contribui diretamente para a evangelização da Pátria.

Nils Angeliu

Crônica

O ENCERRAMENTO do oitavo ano letivo do Instituto Bíblico e a entrega de diplomas aos formandos de 1960 realizar-se-á no sábado, 3 de dezembro, no templo da Primeira Igreja Batista de Rio Grande.

IGREJAS MANTENEDORAS. Quatro Igrejas Batistas Independentes (Tupinambá, Jundiá, Campinas e Sorocaba) e uma Escola Dominical (São Paulo) comunicaram a sua decisão de contribuir com ofertas mensais para a manutenção do nosso educandário durante o presente ano de 1960.

Agradecemos a Deus por tais comunicações.

“CEIFEIROS”, o boletim do Instituto Bíblico, que durante alguns anos saiu com uma tiragem de mil exemplares, para serem distribuídos gratuitamente nas Igrejas, deixou de circular durante os dois últimos anos, por falta de recursos na caixa. Ofertas especiais por parte dos amigos do “Ceifeiros”, poderão remediar este mal e fazer o boletim aparecer novamente. Aguardamos.

MIMIÓGRAFO. Temos necessidade urgente de um mímiógrafo moderno no Instituto Bíblico. Precisamo-lo para multiplicar lições das matérias estudadas no Instituto e para preparar cartas de ensino para o curso por correspondência: “Escola Bíblica Filadélfia”.

NECESSIDADE URGENTE: Com a constante evolução do trabalho da nossa Convenção e a crescente necessidade de obreiros bem capacitados para a obra, urge um prédio apropriado para a nossa “Escola de Profetas”. Com os doze alunos que atualmente estudam, está sendo ocupado ao máximo o prédio da Missão, onde presentemente estamos instalados sob condições provisórias. Clamemos ao Senhor do ouro e da prata que nos dê, no tempo oportuno, um prédio apropriado para este fim.



ALUNOS E PROFESSORES NUMA SALA DE AULAS, EM 1957

Faça sua oferta para o Instituto Bíblico, e estará cooperando para a Evangelização da Pátria.

na Seu Oitavo Ano Letivo

Serviço de Intercessão

Reconhecendo legítima a esperança das Igrejas de que o Instituto Bíblico seja um centro espiritual do nosso trabalho, procuramos abranger, em nossas orações intercessórias, todo o trabalho das nossas igrejas e do evangelismo em geral. Para as horas matutinas de oração temos estabelecido uma lista de assuntos, que semana após semana são levados ao trono da graça. Publicamos esta lista para que os irmãos nas igrejas tenham oportunidade de aderir ao círculo de oração do Instituto, assim nos ajudando a alcançar o alvo.

Aos domingos: A Evangelização em geral.

As segundas-feiras: O Instituto Bíblico e a Educação em geral. Alunos e ex-alunos do Instituto Bíblico e aspirantes para o futuro. A caixa do Instituto.

As terças-feiras: A Imprensa Cristã: "Luz nas Trevas, Casa Editôra Batista Independente, Sociedade Bíblica do Brasil; a colportagem de bíblias e a difusão da boa literatura.

As quartas-feiras: O Campo de Trabalho da nossa Convenção: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo etc. Um avivamento espiritual em tôdas as nossas igrejas.

As quintas-feiras: A Obra Social das igrejas da Convenção: orfanatos, asilos para velhice, trabalho entre índios, beneficência em geral.

As sextas-feiras: A Pátria-Brasil: Seu govêrno federal, os governos estaduais e municipais; suas relações políticas e econômicas.

Aos sábados: A Paz Mundial: A Missão Evangélica; A vitória do Evangelho sobre o espírito egoísta e o nacionalismo estreito, em todo o mundo.

Seguidamente surgem, para as horas de oração, assuntos particulares de irmãos do local e de outros lugares, e estamos sempre prontos a ajudar em oração quem quer que seja que nos comunique a sua necessidade e pesa para ser lembrado nas nossas orações intercessórias. "A ORAÇÃO FEITA POR UM JUSTO PODE MUITO EM SEUS EFEITOS". (Tiago 5:16).

Departamento Feminino do Instituto Bíblico



Como é do conhecimento de todos que tomaram parte na Convenção da CIEBIB em Pelotas, êste ano, foi levantada a questão dum Curso de Treinamento para Mças que sentem a chamada divina para trabalhar na Obra do Senhor. Depois de algumas considerações sobre o assunto, a Assembléa resolveu fundar uma Escola anexa ao Instituto Bíblico, em Rio Grande, aproveitando assim os professores do mesmo.

Quando no dia 3 de agosto dêste ano o Instituto Bíblico deu início ao segundo semestre de estudos, foram saudadas benvindas três irmãs — Edita Welke e Elsa Herch, de

Tucunduva e Cacilda Vieira de Esteio — que vieram para cursar um ano de treinamento na novel Escola. Os estudos dêste curso visam dar conhecimentos teóricos e práticos no trabalho evangelístico e social.

Com a graça de Deus temos iniciado os nossos estudos e contamos agora com as orações dos prezados leitores do nosso "Luz nas Trevas".

Precisamos uma clara visão de Deus para dirigir esta obra conforme a perfeita vontade do Senhor. Realmente, "A seára é grande, mas poucos os ceifeiros..."

Greta Borg

Falam os alunos do Instituto Bíblico, entrevistados pelo Prof. Alfredo Pearsson



Neste ano, são três os comandos do nosso Instituto Bíblico: Arvid Gunnar Hammarström, Valter Alves e Gilberto Stevão.

Na oportunidade de um encontro, fizemo-lhes as seguintes perguntas, que bem expressam os seus sentimentos de amor e consideração pelo nosso educandário, e seu zelo e planos para com a Obra do Senhor.

— Irmão Gunnar, sei que tens crescido num lar crente, e desde pequeno, tens ouvido do Evangelho; quando foi a tua primeira oportunidade para pregar o Evangelho?

— Recordo! Foi num culto da mocidade, ao ar livre, quando pela primeira vez testemunhei. E-me vivo ainda o texto: "Bem aventurados os que lavaram os seus vestidos no sangue do Cordeiro".

— E agora, o que tens a dizer dêstes três anos passados aqui na nossa Escola?

— Ora, resumindo, foi um tempo de muito proveito, e ricas bênçãos, que me serviram para tôda a vida.

— Gostaria de saber a tua opinião, sobre qual seria a demonstração de gratidão dos ex-alunos para com o Instituto Bíblico, depois dêste os ter servido de tantas bênçãos, durante os três anos de estudo.

— Esta, é na realidade, uma grande pergunta... Sem dúvida, todos devem muita gratidão ao nosso Educandário. De diversas maneiras, podemos, pois, retribuir, não somente com oração e ofertas, como também recomendar as Igrejas a cooperarem de modo mais eficiente para uma tão grandiosa Obra!

— Muito bem, Gunnar obrigado pelas respostas. Agora vamos interrogar o irmão Valter. E nossa primeira pergunta é:

— Irmão Valter, quem lhe falou de Cristo pela pri-

meira vez e onde?

— Foi meu primo, em Guaíba, que me entregou o recado de Cristo.

— Que motivo lhe trouxe ao Instituto Bíblico, sendo já Evangelista?

— Foi a falta que senti de melhores conhecimentos teológicos para bem servir à Causa de Cristo.

— Agora, ao fim de três anos neste Educandário, qual é o seu conselho aos que desejarem ingressar na Obra Ministerial?

— Que sirvam a Deus até se tornarem testemunhas de Cristo, e estudem até ficarem aptos para ensinarem os outros, segundo o que a obra exige.

Agradecido, irmão Valter. E passamos a falar com o paulista Gilberto Stevão.

— Qual foi a sua primeira ocupação na vida, e quantos anos tinha?

— Ainda bem criança, com nove anos apenas, vendia "sonhos e croquetes" nas ruas de Campinas — (Imaginei o pequeno Gilberto com sua cestinha no braço, trabalhando cedo na vida, para ganhar o seu pão).

— Meu caro irmão, qual foi a sua experiência na vida cristã?

— ...Gilberto medita profundamente e diz:

— Quando me fazem tal pergunta, sinto um badalar na alma, recordando-me daquela madrugada de verão, quando o Senhor me apareceu em visão, dizendo: "Não temas, vem e segue-me!"

— E como pensa trabalhar no futuro?

— Meu maior desejo é o de evangelizar, e se fôr possível, pregar tôdas as noites em campanhas de evangelização.

— Muito bem Gilberto, também Valter e Gunnar, Deus vos abençoe e faça de cada um de vós, vasos de ricas bênçãos na sua Seára.



CANTINHO DO PREGADOR

„Prega a Palavra“
II TIM. 4:2

João W. Sjöberg

A PALAVRA SOBRENATURAL

Li nestes dias algumas palavras dum grande servo de Deus que muito me impressionaram.

“Tôda a Bíblia é a palavra de Deus, mas esta palavra deve arder no coração do pregador”. — “Fatos bíblicos frios, como são pregados por muitos, paralizam e matam”. — “O coração dum pregador é muito mais importante do que a sua cabeça. É a pregação que vem do coração, a que tem poder”.

“Vários anos atrás, logo depois que entrei no ministério, fui chamado para pregar num domingo. Senti-me acanhado quando vi a grande multidão reunida e disse para um eminente servo de Deus, G. I. Brittain: “Não sei o que vou pregar esta noite”. Ele respondeu: “E não sabes também aonde irás achar?” Eu compreendi o que ele queria dizer, e em vez de torturar e gastar o meu cérebro para elaborar uma pregação, fui a Deus em sincera oração, pedindo uma mensagem do céu para aquela noite. E a ganhei.

“O que foi dito não menospreza a Bíblia mas salienta a significação dela. Estuda a Bíblia de todo o teu coração. Prega a palavra de Deus. Mas a pregues com lágrimas, fervor e inspiração. Deixa a palavra partir de um coração inflamado que o céu acendeu”.

“Os apóstolos eram verdadeiros pregadores da palavra. É admirável quanta citação da palavra de Deus o pescador Pedro usou nas pregações mencionadas no livro dos Atos. Mas nota bem que êsses grandes e ardentes pregadores que tantas vezes, tinham que entregar a mensagem, deram mais ênfase e importância à oração do que à pregação. Para êles a oração vinha primeiro ou antes do que a pregação, tanto no sentido de ordem como de significação. Êles pediram à Igreja que escolhesse sete homens para tomarem conta da distribuição diária, a fim de que pudessem perseverar na oração e no ministério da palavra, Atos 6:4. A palavra pode-se achar na cabeça, lenta e infrutífera, mas quando no coração, arde como que um fogo. No coração a palavra de Deus se torna tão viva e ardente, que se diz: “Ai de mim se não prego o evangelho”. Os cristãos devem passar tanto tempo com Deus que a sua mensagem tome inteiro domínio sobre o coração”.

“Uma pregação natural, da palavra sobrenatural, não produz nenhum efeito. Precisamos de um poder sobrenatural no nosso testemunho, um fogo celestial na nossa obra. Com outras palavras: necessitamos ser encheidos com e transformados pelo poder do Espírito Santo para que a mensagem seja de Deus, o poder de Deus e o fruto de Deus. Queira Deus ascender um fogo em nosso íntimo, para que não fiquemos quietos, mas sejamos impelidos de levar a mensagem a um mundo perdido”.

Até aqui o citado do sueco. Creio que todos nós sentimos como êste servo de Deus, e unânimemente queremos clamar ao Senhor: “Manda fogo, manda fogo sobre nós”.

GEORGINA G. LOEDTKE

Passou a estar com o Senhor no dia 6 de maio último, a irmã Georgina Guilhermina Loedtke, membro da Igreja Batista “Betel” de Porto Alegre, desde 12 de junho de 1955.

A extinta que contava 42 anos de idade, deixa na orfandade 5 filhos menores.

Noemia, Iracema, Dirce, Lenice e Benhardo.

Que a consolação do Senhor seja com o seu esposo e filhos.

NR. — Deixamos de publicar esta nota anteriormente, por ter chegado com relativo atraso na Redação.

UMA IGREJA EM CHAMAS!

“O Fogo arderá continuamente sobre o altar, não se apagará”.

É o que eu desejaria para a minha Igreja. Que ela estivesse sempre em chamas! Ardendo com fogo vivo sobre o altar do Senhor. Fogo que ilumina, que dinamisa, que aquece. Fogo que queima, que purifica, que consome.

Uma Igreja cuja chama viva do amor de Deus, penetra no âmago dos corações e os impulsiona a buscarem o Senhor numa vida de consagração, de santificação, de serviço. Serviço à própria Igreja, aos irmãos em particular e especialmente aos perdidos, aos que não conhecem Cristo, aos que vivem sem esperança e sem Deus no mundo.

* * *

Uma Igreja em chamas, ardendo no altar de Deus, em oração contínua, num serviço sacerdotal permanente, de intercessão. Oração com lágrimas, com choro abundante, com gemidos inexprimíveis, que comove o próprio céu. Oração que resulta em ações objetivas práticas, com resultados positivos para a vida da Igreja, da comunidade, do mundo em geral.

* * *

Uma Igreja em chamas, num tempo de frieza espiritual. Num tempo quando o formalismo ôco está levando o cristianismo à práticas obsoletas, vãs, tediosas. Quando o gelo do indiferentismo de um cristianismo carcomido pela pompa de alguns que se arvoraram ministros do altar, e cujo coração está cheio de rapina, leva a pobre humanidade aos abismos do mal, da maldicência, do desespero.

* * *

Uma Igreja em chamas, num tempo de desalento, quando ninguém mais acredita em ninguém, quando esperanças se fundem e se confundem com promessas que não são passíveis de realizações. Quando homens sobem e descem na escala da política, das ciências, da economia e das finanças, sem contudo poderem resolver os angustiantes problemas sociais, morais e espirituais da pobre humanidade. Problemas que se agravam cada dia, à medida que se aproxima o momento da bendita e gloriosa volta do Senhor Jesus Cristo ao mundo, para o inevitável dia de prestação de contas com os homens maus e perversos, que hoje O afrontam, rejeitando-O.

* * *

Uma Igreja em chamas, ardendo de zelo espiritual. Cuos membros vivam na plenitude do Espírito Santo, revestidos do poder do alto. Onde crentes batizados no Espírito, qual um Finney, um Wesley, um Moody, levem a mensagem de salvação aos perdidos, convertendo-os aos milhares, conduzindo-os a Cristo. Onde os dons maravilhosos do Espírito Santo, sejam realidades e não simples teorias acadêmicas. Onde profecias, línguas e interpretações, curas e maravilhas, ciências, fé, discernimento e sabedoria de Deus para revelação dos insensíveis mistérios de Cristo, sejam manifestados para glória de Deus, confusão dos escarnecedores e edificação do povo salvo.

É necessário que não só a Igreja local, denominação, mas a IGREJA UNIVERSAL de CRISTO, a coluna e firmeza da Verdade, arda continuamente com êste fogo vivo do altar do Senhor.

Precisamos de Fogo na Igreja! Fogo Pentecostal!

Alcides Santos

Na Seára do Mestre

(Cotinação da 3.ª pág.)

testemunho, dizendo: O Senhor é quem cura aqueles que nêle confiam.

Rio Grande, 10 de setembro de 1960.

Edelvira Xavier de Abreu

O pastor da 1.ª Igreja

Batista de Rio Grande, Rev. Bertil Olausson, abo- nando o testemunho acima, da irmã Edelvira Xavier de Abreu, escreveu,

“Conhecendo o caso, podemos testificar e reconhecer o milagre operado por Deus”.

Bertil Olausson — pastor.

PÁGINA DA MOCIDADE

Écos do Congresso da Mocidade Paulistana

Palestra prática sobre a separação

Dissertação por WILFRED KÖRBER

Foi sugerida pelo pastor Pedro Mendes e aprovada pela assembléia do Congresso, a publicação em resumo desta palestra proferida durante os trabalhos do 5.º Congresso da Mocidade em São Paulo.

Nosso assunto tem por base o trecho bíblico que se encontra em Levíticos 20:26, que diz: "E ser-me-eis santos, porque Eu, o Senhor, sou santo, e separei-vos dos povos, para serdes meus". Deus sempre deixou bem claro aos homens a necessidade de separação entre os seus filhos e o mundo. O motivo sempre foi: E ser-me-eis santos... Já na primeira página da Bíblia, no verso 4, encontramos que o primeiro ato depois da existência da luz foi a separação desta das trevas. Através da prática constante na vida diária o povo israelita teve de lembrar-se dessa necessidade. Pela lei, Deus exigiu separação por meio de vários mandamentos, de forma tal, que Israel tinha, por força de obrigações, lembrar-se da necessidade de separação. Somente três versículos da lei, devem mostrar-nos a seguir a importância e o alcance da separação exigida pelo Senhor.

Deut. 22:9 — Não semearás a tua vinha de diferentes espécies de sementes, para que se não profane o fruto da semente que semeares, e a novidade da vinha.

10 — Com boi e com jumento juntamente não lavrarás.

11 — Não te vestirás de diversos estofos de lã e linho juntamente.

Deus não quer que haja misturas. A razão, é a nossa santidade. Os versículos acima mencionam algumas misturas ou uniões que o povo não devia praticar porque estas favoreceriam a falsificação, a exploração e a contaminação. Hoje em dia, como provavelmente naquela época, misturam-se matérias primas de tecidos, misturam-se óleos ou farinha, adicionando à qualidade boa, qualidades inferiores. Misturam-se ouro com prata, cobre e até com ferro. É claro que uma mistura de ouro com ferro é vendida como sendo ouro. Falsificação, exploração...

Interpretando os 3 versos bíblicos chegamos a ter os seguintes pensamentos:

Verso 9: Semear diferentes espécies de semente era proibido. Há um mal em semearmos várias sementes num mesmo campo? Ou há mal em aproveitarmos o espaço entre as videiras para semear hortaliças? Parece-nos que não. Existe, porém, o perigo de semearmos num "campo" a boa semente da Palavra de Deus e ao lado dela a calúnia, o ódio ou outro joio qualquer. Cuidai na semeadura para que seja lançada só semente boa, sem mistura. Cuidado para não haver profanação por falta de separação.

Verso 10: Não lavar com boi e jumento juntamente. Mas alguém fará isto? Ambos têm passos diferentes, alturas diferentes, forças desiguais. Será possível lavar com ambos? Certamente que é possível, mas qual será o resultado? Os sulcos traçados pelo arado serão

desiguais e enquanto um animal se cansa o outro mal faz força e além disso um animal atrapalha ao outro e ambos ao lavrador. O mandamento de Deus referente a boi e jumento refere-se também às sociedades mistas entre crentes e incrédulos nos negócios ou na vida conjugal. É jogo desigual. O filho de Deus deve pagar os impostos, mas o incrédulo procura livrar-se deles. Poderão dois assim profundamente opostos em suas atitudes, constituir uma sociedade prospera? Lembro-me de dois jovens. Eram noivos. Ela crente, ele não. Ambos estavam presentes numa celebração da Ceia e sentados lado a lado. Ela comeu o pão e tomou o cálice, ele não. Eram dois que queriam tornar-se um só, mas estavam tremendamente longe um do outro. O resultado foi um casamento misto e uma infelicidade constante. União ilícita, impossível, proibida. Para que haja santidade nas vidas, haja perfeita separação entre a luz e as trevas. Deus assim mandou.

Verso 11: Não te vestirás de diversos estofos diferentes. Separação! Trabalho na indústria têxtil e vejo que cada vez mais se mistura estofos, isto é, fibras de diferentes espécies num mesmo tecido. Sei que hoje é praticamente impossível cumprir esta lei porque quase sempre alguma das peças de roupa que usamos é tecido misto. Felizmente vivemos no tempo da graça! O sentido espiritual do verso bíblico é o mesmo. Vestir-se, quer dizer abrigar-se e cobrir-se ou envolver-se. Como crentes estamos abrigados com Deus. A Justiça de Cristo e o Amor do Pai nos envolvem. Não permitam que também sejamos envolvidos pelos desejos e cuidados mundanos porque o estofado seria misto. As misturas reduzem a qualidade, falsificam, exploram e contaminam.

Jovem, examina-te, conserva-te separado do mal, te une somente com quem é da mesma espécie... para seres santo!

„EIS-ME AQUI...“

Desde tempos remotos Deus chama servos seus e os envia. Isaías quando chamado, sentiu-se um pecador e disse: "Sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de impuros lábios", porém, depois que recebeu o poder de Deus em sua vida e o fogo do Espírito Santo, podia dizer, quando ouviu o chamado divino: "Eis-me aqui, envia-me a mim".

Quando medito neste fato, penso na nossa querida mocidade. Quantas vezes muitos jovens têm ouvido as mesmas palavras, e têm pensado que mais tarde terão outra oportunidade. Aos que assim estão pensando digo que o Senhor precisa de jovens prontos a servi-LO com todas as forças como Isaías o fez.

Indo a caminho de um ponto de pregação, encontrei-me com um senhor já idoso, cumprimentei-o, e, vendo que levava um balaio, perguntei-lhe: vende alguma coisa? Sim, disse ele, com ares de riso, vendo cachaça. Agradei e segui viagem. Depois pensei comigo: são a estes que Deus quer que levemos a mensagem salvadora. Quantos há que como o dito homem, sem pensarem, cooperam para perdição e condenação de muitos.

Como neste acontecimento, vemos em tantos outros, a grande necessidade da salvação dos homens. Querida mocidade, vamos escutar a voz de Deus que ainda continua a dizer: "A quem enviarei" a ganhar as almas perdidas no pecado? Sim, mocidade cristã, somos nós que temos de apresentar-nos, numa entrega incondicional nas mãos de Deus, como fez Isaías seu servo, dizendo: "Eis-me aqui, envia-me a mim".

José Taborda

(Continuação da pág. 8)

Leitor amigo, se aos leres estas linhas, te encontrares envólto nas agruras desta vida, nos tormentos de uma afadigada labuta, talvez queiras vir a Jesus e perguntarás:

Onde poderei encontrá-lo?

Jesus está bem perto de ti, e O poderás achar hoje mesmo onde estiveres e aí te arrependeres de teus pecados, decidido a não mais praticá-los. Ele te receberá como Seu amado Filho. A palavra de Deus diz: "Eis que a mão do Senhor não está encolhida para que não possa salvar; nem o Seu ouvido agravado para que não possa ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o Seu rosto para que vos não ouça". (Is. 59:1). Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados e venham assim os tempos de refrigério pela presença do Senhor. (At. 3:19).

Em tua ingente necessidade de descanso encontrarás alívio em Jesus que de braços abertos te espera. Então provarás as Suas palavras: "Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva fluirão do seu interior", porque "eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância".

Aproximando-se o fim do ano, solicitamos a todas as Igrejas que se acham em atraso, a gentileza de regularizarem seus débitos com o Jornal e a Revista.
A Redação

Descanso necessário

escreveu Alvaeyr Costa

As modernas invenções estão procurando propiciar ao homem o máximo de bem-estar. É o progresso, dizem, que vem trazendo o conforto e a felicidade. Mas o descanso e o progresso que a ciência nos proporciona jamais poderão satisfazer a maior necessidade, o supremo anêlo do homem, que é o alívio e o descanso para sua alma.

O homem necessitado e insatisfeito

Sem dúvida que, no Eden, enquanto a pureza reinava, nossos primeiros pais, viviam felizes e abençoados. Mas com a entrada do pecado no mundo, suas conseqüências não se fizeram esperar. O homem ficou destituído e carecedor da glória de Deus. Uma insatisfação inexplicável tomou o lugar que estava destinado ao Senhor.

Muitas piedosas criaturas, procuram encontrar descanso através de inúteis sacrifícios e vãs penitências. Outros tornam-se ateus ou materialistas, e ainda outros, inconsoláveis em seu desespero, vão em busca de alívio nas trevas mais densas do ocultismo, sendo iludidos pelo próprio causador da infelicidade reinante no mundo, a saber o próprio satanás.

Existem ainda os que começando no frio formalismo de uma religião apóstata, vão ao materialismo ignominioso e terminam no vil suicídio para passarem logo após, à negrura das trevas onde sofrerão por toda a eternidade.

Onde existe alívio?

Nada na terra nos poderá dar a paz almejada, na sua inteireza. Acima dos céus está o magnânimo e incomensurável amor do Deus Onipotente. Um Deus amante que sofre, por ver as suas queridas criaturas deixarem-se conduzir pelo pecado para a perdição eterna. E "vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho nascido de mulher, nascido sob a lei, para remir os que estavam sob a lei a fim de recebermos a adoção de filhos", "porque amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna". Gal. 4:4; Jo. 3:16. E Jesus com voz meiga conclama a humanidade sofredora, dizendo: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos e eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para vossas almas, porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". A mulher samaritana que procurava saciar sua sede de paz, disse o bendito Senhor: "Aquele que beber da água que eu lhe der, nunca mais terá sede, porque a água que eu lhe der, se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna".

O endemoninhado gadareno encontrou descanso, após ter o mais glorioso quão desejável encontro que um homem jamais poderia ter: o encontro com Jesus.

Jesus, o Filho do Deus Altíssimo! Eis aqui a fonte da perpétua bem-aventurança! Ele, que "é o mesmo ontem, hoje e eternamente" ainda diz: "O que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora". (João 6:37).

(Conclui na página 7)

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - S. Maria - Novembro de 1960 - N.º 11

LEITOR, QUEM QUER QUE SEJAS

Há UM que se importa contigo

A samaritana desprezada, **ELE** foi esperar junto ao poço.

Ao passar por Zaqueu, **olhou para cima** e chamou-o pelo nome: "Zaqueu..."

Quando Pedro O negou, **Ele olhou para Pedro**. No leproso, por todos considerado imundo, **ELE tocou** com a sua mão.

Quando o pobre cego clamou por seu nome, **ELE parou** para atendê-lo.

Ele se ocupa de casos particulares. Ele se importa com o teu caso.

Ele já pagou todas as tuas dívidas. Já foi até as profundezas por ti.

Vem com os teus pecados. Vem já.

"Reavivamento"

TAXA PAGA

DIA UNIVERSAL DA BÍBLIA

"Para sempre, ó Senhor, a Tua Palavra permaneça no céu". Sal. 119:89.

Comemorar, o Evangelismo Nacional, no 2º domingo de dezembro, o Dia Universal da Bíblia.

As diversas e muitas Igrejas Evangélicas de Curitiba, estão programando uma comemoração conjunta ao grande Dia da Bíblia.

Haverá, se Deus permitir, uma bem elaborada campanha, com vários postos de distribuição da Bíblia e porções bíblicas; uma grande concentração de todas as Igrejas Evangélicas da capital, num grande auditório da cidade; uma passeata com cartazes, faixas, carros alegóricos, e os crentes empunhando suas Bíblias; breves palestras, hinos, corais em algumas praças da cidade, durante o desfile.

A Bíblia Sagrada, a Palavra de Deus, não deve estar somente no gabinete do pastor nos púlpitos das igrejas lares dos crentes, nas Livrarias Evangélicas. Mas cada lar, cada família brasileira, deveria possuir a Bíblia; todas as Livrarias deveriam tê-la à venda; nas Escolas, nas Academias, nas Universidades não deveria

faltar a Bíblia; as Bibliotecas Públicas deveriam possuir o Livro dos livros; nas Câmaras Municipais, nas Assembleias Estaduais e Federal, no Senado, e nos Palácios Governamentais, e Presidencial a Bíblia Sagrada deveria ter lugar de honra, reverência, respeito, e o melhor acatamento aos seus sublimes e salutares ensinamentos.

Tanto na humilde choupana, como no suntuoso palácio, a Bíblia deveria estar presente.

Tanto o pobre como o rico, o sábio como o ignorante, o moço como o velho, o homem como a mulher, o preto como o branco, o brasileiro como o de qualquer outra nacionalidade, para sua felicidade, grandeza, nobreza de caráter e padrão de vida, e sobre tudo para sua salvação, deve ler, crer, obedecer a gloriosa mensagem do amor de Deus contida nas páginas áureas da Bíblia.

Um só Livro para todos os povos: a BÍBLIA SAGRADA.

Curitiba, outubro de 1960.
Noé da Silva

A morte e a intemperança

A morte, rainha do mundo, reuniu certo dia no inferno, toda a sua corte. Desejava escolher um bom primeiro ministro, que tornasse os seus Estados ainda mais florescentes.

Para desempenhar este cargo sinistro, do fundo negro do Tártaro avançavam a passos lentos a Febre, a Gota, e a Guerra. Eram três indivíduos excelentes; todo o inferno e toda a terra rendiam justiça aos seus talentos.

A Morte fez-lhes acolhimento. A Peste veio depois. Não havia nada que não lhe devesse méritos, ninguém ousava disputar-lhe coisa alguma. Quando chegava a visita dum médico não se sabia, então, quem devia transportá-la: a própria Morte estava na balança.

Depois vieram os vícios; desde esse momento a Morte não hesitou mais: escolheu a **Intemperança**.

Fables de Florian